

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA / QUÍMICA/ FITOTERAPIA

PLANTAS MEDICINAIS COMO FONTE DE RECURSOS TERAPÊUTICOS NA CIDADE DE ZÉ DOCA-MA

Ana Luisa Mafra dos Santos

ana_winks_anjo@hotmail.com

Elissandra Costa Guimarães

Iracilene dos Santos Carvalho

Samira Marinho de Souza

Discentes Técnicos em Análises Químicas IFMA- CAMPUS ZÉ DOCA

Daniel Rodrigues dos Santos Pitombeira

Profº. Orientador - IFMA –CAMPUS ZÉ DOCA

INTRODUÇÃO

Planta medicinal é uma planta que contém substâncias bioativas. Muitas destas plantas são venenosas ou tóxicas, devendo ser usada em doses pequenas para terem o efeito desejado. Na realidade toda planta mesmo alimentícia pode ser potencialmente tóxica dependendo da dosagem. Para serem consideradas medicinais, dentro da ciência moderna, as plantas tem que apresentar substâncias de ação farmacológica. Mas para ter esse reconhecimento é necessário que sua autenticidade, integridade e pureza sejam comprovadas, como enfatiza Tourinho (2000, p. 36). A utilização de plantas medicinais é uma prática comum nas sociedades, tanto nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras.

Realizou-se um levantamento das plantas medicinais utilizadas por moradores do bairro Vila Barroso na cidade de Zé Doca – Maranhão, a fim de conhecer o emprego medicinal das plantas. Foram citadas 22 espécies de plantas, com indicações para problemas do aparelho digestivo e do trato respiratório. Considerando a importância do resgate de informações sobre plantas medicinais empregadas pela população maranhense, este trabalho foi desenvolvido tendo como objetivo realizar o levantamento fitoterápico de espécies medicinais utilizadas pela população Zedoquense.

METODOLOGIA

Realizou-se o estudo no bairro Vila Barroso na cidade de Zé Doca – MA. Nesta localidade, em diferentes pontos, realizou-se um questionário para a obtenção das informações sobre as plantas medicinais utilizadas.

No questionário contemplaram-se questões de ordem pessoal, forma de preparo, parte utilizada e indicações terapêuticas das plantas medicinais. O material botânico foi coletado e depois identificado mediante consulta bibliográfica especializada (CRUZ, 1979; MASUCCI, 1982; CORRÊA, 1984; RÊGO, 1995) a entrevista foi feita com uma pessoa de cada residência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento fitoterápico obtido com diversas famílias, foram citadas 22 espécies vegetais, e realizadas pesquisas bibliográficas sobre essas espécies.

Todas as pessoas entrevistadas, apesar de idosos (faixa etária média de 60 anos) demonstraram conhecimento sobre o poder curativo dos vegetais. Todos informaram que esses conhecimentos foram adquiridos na própria família, através de conversas com os mais velhos que detêm conhecimentos sobre plantas medicinais.

Quando perguntados sobre o risco da utilização das plantas medicinais, 40 % responderam que as plantas, quando mal indicadas ou preparadas, podem causar algum tipo de efeito tóxico, demonstrando a conscientização dessas pessoas quanto à necessidade do uso correto das plantas medicinais.

Com relação à finalidade das preparações caseiras, observou-se maior utilização em casos de doenças que envolvem problemas inflamatórios (23,0%), gripe (20,5%), verminose (10,2%). Observou-se que uma mesma planta é usada para curar diferentes patologias e que freqüentemente utilizam-se preparações obtidas a partir de 2 ou até 3 espécies vegetais diferentes. Nota-se que a credence popular serve como parâmetro científico, pesquisadores coletam informações sobre a utilização das plantas, para em seguida determinar as substâncias bioativas.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos comprovam que a utilização das plantas medicinais ocorre pelo fato da população apresentar um conhecimento popular, sendo utilizado como um recurso alternativo no tratamento de doenças. Com esta visão verificou-se que cerca

de 60% da população zedoquense faz uso de algum tipo de planta na busca de alívio de alguma sintomatologia dolorosa ou desagradável. Desse total, somente 40% procura indicação médica. Observou-se que o uso das plantas medicinais mostrou, ao longo dos anos que determinadas plantas apresentam substâncias potencialmente perigosas. Verificou-se que alguns problemas podem ocorrer pelo mau uso (manipulação e dosagem) das plantas, esse fato ocorre pela dificuldade na identificação do material vegetal e no armazenamento incorreto.

Palavras Chaves: plantas usadas na medicina popular; Zé Doca-Maranhão; fitoterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DI STASI, L.C. *Plantas medicinais: arte e ciência*. São Paulo: Editora Afiliada, 1996. 230p.
2. ALMEIDA, E. R. – *Plantas medicinais Brasileiras*. Ed. Hemus, SP, Brasil 1993. 341p.
3. Tourinho ,2000, p. 36
4. CRUZ,1979; MASUCCI,1982; CORRÊA,1984;RÊGO,1995